

CARTILHA ORIENTATIVA E DIFUSÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS (SGRC - COOP) COOPERTAR

INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar o Manual de Integridade, Conduta e Conformidade Aplicação Geral da COOPERTAR e fornecer informações e orientações sobre o Sistema de Gestão de Riscos Corporativos (SGRC - COOP) da cooperativa. O manual aborda a estrutura, políticas e procedimentos de SGRC - COOP da empresa, bem como os métodos utilizados para identificar e gerenciar os riscos. Além disso, o manual também inclui ações de comunicação e treinamento, bem como o monitoramento e revisão do sistema. O manual é destinado a todos os funcionários da COOPERTAR, bem como a quaisquer outras partes interessadas no sistema de SGRC - COOP da empresa.

MANUAL DE INTEGRIDADE, CONDUTA E CONFORMIDADE DE APLICAÇÃO GERAL

I - Divulgação do Sistema de Gestão de Riscos Corporativos (SGRC - COOP): O que é e como funciona? O Sistema de Gestão de Riscos Corporativos (SGRC - COOP) é uma ferramenta desenvolvida pela COOPERTAR com o objetivo de identificar, analisar e gerenciar os riscos enfrentados pela cooperativa. A seguir, descrevemos os passos e a metodologia de aplicação do sistema em suas cinco etapas:

1. Identificação de Riscos: Nesta etapa, são identificadas as fontes de risco potenciais, tanto internas quanto externas, que podem afetar a COOPERTAR. Isso pode incluir riscos relacionados a operações, regulamentações, tecnologia, concorrência, entre outros.
2. Análise de Riscos: Após a identificação dos riscos, é realizada uma análise de cada um deles, avaliando sua probabilidade e impacto. Isso permite priorizar os riscos mais críticos para a COOPERTAR.
3. Gerenciamento de Riscos: Nesta etapa, são desenvolvidas estratégias para mitigar os riscos identificados e priorizados. Isso pode incluir a

implementação de controles internos, a criação de planos de contingência, a transferência de riscos para terceiros, entre outras ações.

4. Monitoramento e Revisão: O sistema SGRC - COOP é dinâmico e requer um monitoramento constante para garantir a eficácia das medidas implementadas. Além disso, é necessário revisar periodicamente o sistema para identificar novos riscos e avaliar a necessidade de atualizar as estratégias de gerenciamento de riscos.
5. Comunicação e Treinamento: O sucesso do sistema SGRC - COOP depende da participação e engajamento de todos os funcionários da COOPERTAR. Por isso, é importante desenvolver uma comunicação eficaz sobre o sistema e realizar treinamentos para garantir que todos estejam cientes e capacitados para identificar e gerenciar os riscos enfrentados pela cooperativa.

DESENVOLVIMENTO DAS ETAPAS – SGRC - COOP

ETAPA 1 - IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

A etapa 1 do "SGRC - COOP" é a Identificação de Riscos. Nesta etapa, são levantados todos os riscos potenciais que a COOPERTAR está exposta, tais como riscos financeiros, operacionais, legais, de conformidade, reputação, entre outros. Para realizar a Identificação de Riscos, a COOPERTAR utiliza as seguintes metodologias:

1. Brainstorming: é realizada uma reunião com a equipe de gestão da COOPERTAR para identificar os riscos potenciais. O brainstorming é uma técnica de geração de ideias que visa obter um grande número de sugestões, opiniões e perspectivas diferentes sobre um determinado assunto.
2. Análise SWOT: é realizada uma análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da COOPERTAR. A análise SWOT é uma ferramenta de análise estratégica que ajuda a identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de uma organização.

3. Análise de cenários: é realizada uma análise dos cenários possíveis e suas respectivas probabilidades de ocorrência. A análise de cenários é uma técnica que visa identificar as possíveis situações futuras a partir de diferentes combinações de eventos e condições.
4. Análise de riscos do setor: é realizada uma análise dos riscos específicos do setor de transporte e como eles afetam a COOPERTAR. A análise de riscos do setor é uma técnica que visa identificar os riscos específicos que a empresa enfrenta devido às características do setor em que atua.

Ao final da Identificação de Riscos, a COOPERTAR elabora um relatório com todos os riscos potenciais identificados e suas respectivas probabilidades de ocorrência. Esse relatório é então apresentado ao comitê de gestão de riscos da COOPERTAR para avaliação e tomada de decisão.

Exemplo prático: Durante a análise de riscos do setor, a equipe da COOPERTAR identificou que a falta de manutenção preventiva dos veículos poderia resultar em falhas mecânicas e, conseqüentemente, em acidentes de trânsito. Para mitigar esse risco, a equipe de compliance sugeriu a implementação de um programa de manutenção preventiva para garantir que todos os veículos estejam em boas condições de operação. Além disso, foi recomendado o desenvolvimento de treinamentos para os motoristas sobre os sinais de alerta de falhas mecânicas e a importância da manutenção preventiva para garantir a segurança no trânsito.

ETAPA 2 - ANÁLISE DE RISCOS CORPORATIVOS

A Análise de Riscos é uma etapa crucial na Gestão de Riscos Corporativos, que tem como objetivo identificar, avaliar e priorizar os riscos que uma empresa enfrenta. É realizada com base em informações internas e externas, incluindo dados financeiros, de mercado, regulatórios e de risco. Todos os níveis da empresa devem estar envolvidos na análise para garantir que todos os riscos relevantes sejam identificados e avaliados. Existem diversas metodologias e ferramentas disponíveis para realizar a análise, como o Risco de Impacto/Probabilidade, a Matriz de Risco, o Mapeamento de Processos e o Risco de Evento Crítico. A análise deve levar em consideração tanto os riscos financeiros quanto os não financeiros, bem como as implicações desses riscos

para a segurança e privacidade de dados. Ao final da análise, é importante desenvolver um plano de ação para mitigar os riscos identificados, incluindo medidas para reduzir ou eliminar os riscos, medidas para transferir os riscos para terceiros e medidas para aceitar os riscos.

ETAPA 3 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Gerenciamento de Riscos é um processo fundamental da Gestão de Riscos Corporativos, que envolve a identificação, avaliação e priorização de riscos, bem como a implementação de medidas para mitigá-los. Deve estar integrado à estratégia e à governança da empresa e envolve várias etapas, como a identificação de riscos potenciais, a avaliação quanto à probabilidade e impacto, a implementação de medidas para mitigar os riscos identificados e o monitoramento e revisão contínuos.

O gerenciamento de riscos deve considerar todos os riscos internos e externos e ser realizado de forma a garantir que as medidas de mitigação estão funcionando e para identificar novos riscos. É importante desenvolver programas de capacitação para os funcionários e estabelecer medidas para garantir que eles estejam cientes das normas legais e regulatórias aplicáveis e das medidas de segurança implementadas pela empresa.

É também importante desenvolver um plano de ação para mitigar os riscos identificados, como a diversificação dos tipos de cargas transportadas, a implementação de contratos de longo prazo com clientes fiéis e a busca constante por novos clientes e mercados potenciais. A equipe deve implementar um sistema de monitoramento para acompanhar os atrasos e identificar quaisquer problemas futuros.

ETAPA 4 - MONITORAMENTO E REVISÃO:

A etapa de monitoramento é crucial para o processo de gerenciamento de riscos corporativos, pois permite que a equipe de Governança ou compliance Corporação acompanhe e avalie continuamente a eficácia das medidas implementadas. O objetivo principal é garantir que os riscos estejam sendo gerenciados adequadamente e que as medidas de mitigação estejam eficazes.

O monitoramento deve ser realizado regularmente e pode incluir ações como revisão de relatórios de riscos, auditorias internas, avaliações de conformidade e análise de indicadores-chave. A equipe também deve acompanhar o desenvolvimento de novos riscos e ameaças de segurança, bem como a evolução dos riscos existentes.

Exemplos de monitoramento incluem:

1. A equipe de monitoramento identificou que a Cooperativa estava enfrentando dificuldades para garantir a conformidade com a LGPD devido ao uso inadequado de ferramentas de armazenamento de dados. Como medida de mitigação, a equipe implementou treinamentos periódicos para os funcionários e criou políticas de uso para as ferramentas de armazenamento de dados. A equipe de monitoramento também realizou auditorias regulares para garantir que as medidas estavam sendo seguidas e que os dados estavam sendo armazenados de forma segura.

2. A equipe de monitoramento da COOPERTAR realiza auditorias internas mensais para garantir que as medidas de segurança de dados estão sendo implementadas de forma adequada e que as políticas de conformidade estão sendo seguidas. Essas auditorias incluem verificações de acesso a dados restritos, avaliação de registros de auditoria e verificação de cumprimento de normas regulatórias.

3. A equipe de monitoramento também acompanha regularmente o desenvolvimento de novos riscos e ameaças de segurança, como vazamentos de dados e ataques cibernéticos. Isso é feito através de uma análise de tendências de segurança e acompanhamento de fontes de inteligência de segurança. Em caso de detecção de ameaças potenciais, a equipe implementa medidas imediatas para mitigar o risco.

4. A COOPERTAR implementou uma medida para mitigar o risco de flutuação no preço dos combustíveis, diversificando seus fornecedores. Durante a etapa de monitoramento e revisão, a equipe descobriu que a medida não estava tendo o efeito desejado, pois a maioria dos fornecedores estavam aumentando os preços simultaneamente. Como resultado, a equipe decidiu implementar novas medidas, como a negociação de contratos a longo prazo com fornecedores e o uso de combustíveis alternativos.

5. A equipe de compliance da COOPERTAR monitora regularmente as atividades dos funcionários, incluindo acesso a dados confidenciais e comunicações externas. Durante uma revisão, a equipe identificou que um funcionário estava compartilhando informações confidenciais com uma empresa concorrente. Como resultado, a equipe tomou medidas para proteger os dados confidenciais, incluindo a restrição de acesso a dados e a implementação de medidas de segurança adicionais.

A COOPERTAR tem uma estratégia de recuperação de desastres para garantir a continuidade dos negócios em caso de incidentes graves. Durante a etapa de monitoramento e revisão, a equipe descobriu que algumas das medidas de recuperação de desastres não estavam mais atualizadas e precisavam ser ajustadas para atender às necessidades atuais da empresa. Como resultado, a equipe atualizou a estratégia de recuperação de desastres e treinou os funcionários para garantir que estariam preparados em caso de incidentes graves.

6. Em relação à sub etapa de comunicação, a COOPERTAR pode utilizar vários meios de comunicação para garantir que todas as informações importantes relacionadas à gestão de riscos sejam disseminadas de forma eficaz. Isso pode incluir a utilização de e-mails, murais, intranet, reuniões, vídeos e outros recursos. A equipe de Governança também pode considerar a criação de um manual de gestão de riscos e um guia de boas práticas para serem distribuídos a todos os funcionários.

7. Na sub etapa de treinamento, a COOPERTAR pode implementar uma variedade de programas de treinamento para garantir que todos os funcionários estejam adequadamente treinados em relação aos riscos relevantes e às medidas de mitigação. Isso pode incluir treinamentos presenciais, treinamentos on-line, palestras e workshops. A equipe de Governança também pode considerar a criação de um programa de certificação para funcionários que tenham concluído com sucesso os treinamentos e demonstrem compreensão adequada dos conceitos relacionados à gestão de riscos.

8. Em relação à motivação dos funcionários para participar dos cursos de treinamento, a equipe de Governança pode considerar a criação de um

plano de incentivos que recompense os funcionários que completarem os cursos com sucesso. Isso pode incluir horas extras remuneradas, dias de folga, prêmios ou reconhecimento público. Também pode ser útil enfatizar a importância dos cursos para a segurança e o sucesso da empresa, e mostrar como a participação dos funcionários nesses cursos pode beneficiá-los pessoalmente em suas carreiras.

9. Por fim, é importante destacar que a gestão de riscos é um processo contínuo e dinâmico, e a etapa de monitoramento e revisão deve ser realizada regularmente para garantir que as medidas de mitigação estejam sendo eficazes e para identificar novos riscos e ameaças de segurança. A comunicação e o treinamento são fundamentais para garantir a eficácia da gestão de riscos da COOPERTARE para garantir que todos os funcionários estejam cientes dos riscos e das medidas de mitigação implementadas pela empresa.

SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS (SGRC - COOP) DA COOPERTAR

CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO

Este Sistema de Gestão de Riscos Corporativos (SGRC - COOP), elaborado para a **COOPERTAR - COOPERATIVA DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ALTERNATIVO E SIMILARES DE RAPOSOS**, tem como objetivo estabelecer as diretrizes e práticas para a gestão de riscos, compliance e governança corporativa da empresa. Ele é baseado nas melhores práticas de mercado e regulamentações aplicáveis, e visa garantir a conformidade com as normas legais e regulatórias, bem como proteger os interesses dos stakeholders da empresa.

Objetivos

O objetivo deste sistema de SGRC - COOP é garantir que a COOPERTAR esteja em conformidade com as regulamentações aplicáveis e tenha medidas eficazes em vigor para gerenciar riscos, prevenir violações de compliance e garantir a governança corporativa adequada.

Alcance do Sistema de SGRC – COOP

Este sistema abrange todas as operações e atividades da COOPERTAR, incluindo, mas não se limitando, a gestão de riscos operacionais, financeiros, legais e de conformidade. Ele também inclui as medidas de monitoramento e revisão para garantir a eficácia e a eficiência do sistema.

Marco Regulatório

Este sistema de SGRC - COOP está de acordo com as regulamentações aplicáveis, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Lei Anticorrupção e outras leis e regulamentações relevantes. Ele também segue as melhores práticas de mercado em governança corporativa e gerenciamento de riscos. Além disso, a COOPERTAR está comprometida em seguir as regulamentações e práticas internacionais aplicáveis.

Referências Normativas

Este Sistema de SGRC - COOP foi desenvolvido de acordo com as regulamentações e normas aplicáveis, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T. 16 - Riscos e Incertezas, além de outras normas regulatórias e de governança corporativa.

Responsabilidades

A administração da COOPERTAR é responsável pela implementação e manutenção do Sistema de SGRC - COOP. A equipe de compliance é responsável pela supervisão e monitoramento do sistema, enquanto que todos os funcionários são responsáveis por cumprir as políticas e procedimentos estabelecidos pelo Sistema de SGRC - COOP.

CAPÍTULO 2: ESTRUTURA DE SGRC - COOP

2.1 Organograma da COOPERTAR

O organograma da COOPERTAR é estruturado de forma hierárquica, com o Conselho de Administração no topo, seguido pelo Comitê de Compliance e pelos comitês de auditoria, riscos e governança. Abaixo destes órgãos está a equipe de gestão de riscos, responsável por implementar e monitorar as políticas e procedimentos de SGRC - COOP.

2.2 Papéis e responsabilidades dos principais órgãos

O Conselho de Administração é responsável por estabelecer a estratégia geral da Cooperativa, incluindo a gestão de riscos. O Comitê de Compliance é responsável por garantir a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Os comitês de auditoria, riscos e governança são responsáveis por monitorar e avaliar a eficácia das políticas e procedimentos de SGRC - COOP. A equipe de gestão de riscos é responsável por identificar, avaliar e gerenciar os riscos enfrentados pela Cooperativa.

2.3 Comitês de SGRC – COOP

A COOPERTAR tem três comitês de SGRC - COOP: o Comitê de Compliance, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Riscos e Governança. O Comitê de Compliance é responsável por garantir a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, enquanto o Comitê de Auditoria é responsável por monitorar a eficácia das políticas e procedimentos de SGRC - COOP. O Comitê de Riscos e Governança é responsável por avaliar os riscos enfrentados pela Cooperativa e desenvolver estratégias para mitigá-los.

CAPÍTULO 3: POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE SGRC - COOP

Neste capítulo, serão descritas as políticas e procedimentos de SGRC - COOP da COOPERTAR. Estes incluem as políticas e procedimentos relacionados à identificação, avaliação, mitigação e monitoramento de riscos, bem como os procedimentos de conformidade e de comunicação e treinamento.

3.1 Políticas de Identificação de Riscos

Esta seção descreverá as políticas e procedimentos utilizados pela COOPERTAR para identificar riscos. Isso inclui a utilização de ferramentas de análise, como a análise SWOT e a análise de cenários, bem como a realização de auditorias internas e a participação em avaliações de terceiros.

3.2 Políticas de Avaliação de Riscos

Esta seção descreverá as políticas e procedimentos utilizados pela COOPERTAR para avaliar os riscos identificados. Isso inclui a determinação da probabilidade e do impacto dos riscos, bem como a priorização dos riscos com base em sua gravidade.

3.3 Políticas de Mitigação de Riscos

Esta seção descreverá as políticas e procedimentos utilizados pela COOPERTAR para mitigar os riscos identificados. Isso inclui a implementação de medidas de segurança, como a criação de políticas de acesso a dados

restritas e a utilização de tecnologias avançadas de criptografia, bem como a diversificação de fornecedores e a implementação de mecanismos de seguro.

3.4 Políticas de Monitoramento

A política de monitoramento é fundamental para garantir a eficácia do sistema de SGRC - COOP da COOPERTAR. Ela estabelece as diretrizes e procedimentos para o monitoramento contínuo do desempenho do sistema, incluindo a identificação de falhas e a implementação de medidas corretivas e preventivas.

A política inclui:

- A definição de indicadores de desempenho para o monitoramento do sistema de SGRC - COOP;
- A realização de auditorias internas e externas para avaliar o desempenho do sistema;
- A implementação de mecanismos de feedback para garantir que as questões identificadas sejam tratadas de forma adequada;
- A realização de revisões periódicas para garantir que a política esteja alinhada com as necessidades e mudanças da empresa.

Exemplo prático: A COOPERTAR realiza auditorias internas anuais para avaliar o desempenho do sistema de SGRC - COOP e identificar pontos de melhoria. As auditorias são realizadas por uma equipe independente, composta por membros da equipe de compliance e outros funcionários da empresa. Os resultados das auditorias são apresentados ao Comitê de SGRC - COOP e as medidas corretivas e preventivas são implementadas de forma a garantir a eficácia do sistema.

Exemplo prático: A COOPERTAR implementou uma política de monitoramento de riscos regulatórios que inclui a realização de auditorias anuais para avaliar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo a LGPD. Essas auditorias são realizadas por uma equipe interna de compliance

especializada e os resultados são relatados ao Comitê de Compliance e ao Conselho de Administração. A equipe de compliance também monitora continuamente as atualizações regulatórias e faz as necessárias alterações nas políticas e procedimentos para garantir a conformidade contínua da Cooperativa.

CAPÍTULO 4: POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE SGRC – COOP

4.1 Política de Conformidade:

A política de conformidade da COOPERTAR tem como objetivo garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis, regulamentos e normas aplicáveis. Essa política inclui uma descrição dos requisitos legais e regulatórios aplicáveis, bem como das medidas adotadas pela empresa para garantir a conformidade.

4.2 Política de Riscos:

A política de riscos da COOPERTAR tem como objetivo garantir que os riscos enfrentados pela empresa sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma eficaz. Essa política inclui uma descrição dos processos e procedimentos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar riscos, bem como das medidas adotadas para mitigar esses riscos.

4.3 Política de Integridade:

A política de integridade da COOPERTAR tem como objetivo garantir que a empresa mantenha elevados padrões éticos e de integridade em todas as suas operações. Essa política inclui uma descrição dos princípios éticos e de integridade adotados pela empresa, bem como das medidas adotadas para garantir que esses princípios sejam seguidos.

4.4 Política de gestão de Conflitos:

A política de gestão de conflitos da COOPERTAR tem como objetivo garantir que a empresa esteja preparada para identificar e gerenciar conflitos de interesses, tanto internos quanto externos. Essa política inclui procedimentos

para a identificação e avaliação de conflitos, bem como medidas para mitigar e resolver esses conflitos de forma eficaz e ética. Além disso, a política inclui treinamento para os funcionários sobre como identificar e gerenciar conflitos de interesse.

4.5 Política de gestão Comunicacional:

A política de gestão comunicacional da COOPERTAR tem como objetivo garantir que a empresa esteja preparada para comunicar de forma eficaz e transparente com todas as partes interessadas. Essa política inclui procedimentos para a comunicação interna e externa, bem como mecanismos para garantir a precisão e a confiabilidade das informações fornecidas. Além disso, a política inclui treinamento para os funcionários sobre como comunicar de forma clara e precisa, bem como orientações sobre como lidar com situações de crise e comunicação de risco.

4.6 Política de Compliance:

A política de compliance da COOPERTAR tem como objetivo garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis, regulamentos e normas aplicáveis em seus negócios. Essa política inclui a identificação e avaliação de riscos de não conformidade, a implementação de medidas para mitigar esses riscos e a realização de auditorias regulares para garantir a conformidade. Além disso, a política de compliance inclui a implementação de mecanismos para garantir que todos os funcionários, fornecedores e parceiros da COOPERTAR estejam cientes das normas de compliance e estejam preparados para cumpri-las. A política também inclui a implementação de medidas disciplinares para garantir que qualquer violação de normas de compliance seja rapidamente detectada e corrigida.

4.7 Política de Gestão de Dados

A política de gestão de dados da COOPERTAR tem como objetivo garantir que os dados da empresa sejam protegidos contra ameaças internas e externas. Essa política inclui a implementação de medidas de segurança física, lógica e de gestão para garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados. Além disso, a política de gestão de dados inclui a implementação de mecanismos para garantir que os dados sejam tratados de acordo com as

regulamentações aplicáveis, como a LGPD. A política também inclui a implementação de medidas disciplinares para garantir que qualquer violação de normas de gestão de dados seja rapidamente detectada e corrigida.

4.8 Política de Gestão de Incidentes

A política de gestão de incidentes da COOPERTAR tem como objetivo garantir que a empresa esteja preparada para lidar com incidentes que possam afetar a segurança dos dados, a continuidade dos negócios e a conformidade com as regulamentações aplicáveis. Essa política inclui procedimentos para identificação, classificação, investigação, resposta e recuperação de incidentes. A equipe de compliance e segurança da informação trabalharão juntas para garantir a implementação efetiva dessa política, incluindo a realização de testes regulares e a atualização constante dos procedimentos. Exemplo prático: Um incidente de cibersegurança foi detectado, a equipe de gestão de incidentes foi ativada, o incidente foi classificado como crítico e um plano de resposta foi implementado para contenção, investigação e recuperação. Após a conclusão da investigação, as medidas corretivas foram implementadas para prevenir incidentes similares no futuro.

CAPÍTULO 5: MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

A COOPERTAR utiliza uma variedade de métodos para identificar riscos, incluindo brainstorming, questionários, entrevistas e análise de documentos. Estes métodos são utilizados para identificar riscos potenciais em todas as áreas da empresa, incluindo operações, finanças, recursos humanos, tecnologia da informação e conformidade.

5.1 Análise de Riscos do Setor

A análise de riscos do setor é realizada com o objetivo de identificar os riscos externos que podem afetar a COOPERTAR. Essa análise inclui a avaliação de fatores como a economia, a concorrência, as regulamentações e as tendências do mercado.

5.2 Análise SWOT:

A análise SWOT é realizada para avaliar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças internas e externas da COOPERTAR. Essa análise é realizada para identificar os riscos que podem afetar a empresa e os recursos que podem ser utilizados para mitigá-los.

5.3 Análise de Cenários

A análise de cenários é realizada para avaliar como diferentes cenários futuros podem afetar a COOPERTAR. Essa análise inclui a avaliação de cenários baseados em eventos econômicos, regulamentares e tecnológicos.

5.4 Análise de Riscos Internos

A análise de riscos internos é realizada com o objetivo de identificar e avaliar os riscos que a empresa está exposta devido a suas atividades internas. Essa análise é feita com base em dados coletados através de auditorias internas, avaliações de processos e outras fontes de informação. Alguns exemplos de riscos internos incluem problemas operacionais, falhas no sistema de controle interno, falta de treinamento dos funcionários e conflitos de interesses. A análise de riscos internos é importante para identificar e mitigar esses riscos antes que eles se tornem problemas maiores.

CAPÍTULO 6: GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema de SGRC - COOP da COOPERTAR é uma ferramenta importante para garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis, regulamentos e normas aplicáveis e para mitigar os riscos que possam afetar a empresa. Este documento descreve a estrutura, políticas e procedimentos de SGRC - COOP da COOPERTAR, bem como os métodos utilizados para identificar e gerenciar riscos.

6.1 Plano de Ação para Mitigação de Riscos:

O plano de ação para mitigação de riscos é desenvolvido com base na análise de riscos realizada anteriormente. Ele inclui medidas para mitigar os

riscos identificados, incluindo a implementação de medidas de segurança, a criação de mecanismos de conformidade e monitoramento eficazes, desenvolvimento de estratégias de recuperação de desastres, capacitação dos funcionários em segurança de dados e conformidade com as regulamentações aplicáveis.

6.2 Monitoramento e Revisão de Riscos:

O monitoramento e revisão de riscos é uma etapa importante do gerenciamento de riscos, pois permite que a empresa verifique regularmente se as medidas de mitigação de riscos estão funcionando como planejado. Isso inclui a realização de auditorias internas, acompanhamento de indicadores de desempenho e a avaliação de relatórios de incidentes. Além disso, é importante que a equipe de SGRC - COOP da COOPERTAR esteja preparada para lidar com incidentes que possam afetar a empresa e sua capacidade de continuar suas operações.

Exemplo Prático: A equipe de SGRC - COOP identificou que a falta de capacitação de funcionários é um risco interno para a empresa. Para mitigar esse risco, foi desenvolvido um plano de ação que inclui a capacitação regular dos funcionários em segurança de dados e conformidade com as regulamentações aplicáveis. O monitoramento e revisão desse risco inclui a avaliação do nível de conhecimento dos funcionários após a capacitação e a realização de auditorias internas para verificar o melhor direcionamento.

CAPÍTULO 7: COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO

Introdução

A comunicação e o treinamento são fundamentais para garantir a eficácia do Sistema de SGRC - COOP da COOPERTAR. Este capítulo abordará as estratégias e práticas utilizadas pela empresa para garantir que todos os funcionários estejam cientes das políticas e procedimentos de SGRC - COOP, bem como das suas responsabilidades relacionadas a essas políticas.

7.1 Plano de Comunicação de SGRC - COOP

O plano de comunicação de SGRC - COOP da COOPERTAR inclui a disseminação de informações sobre políticas e procedimentos de SGRC - COOP para todos os funcionários, bem como a garantia de que todos os funcionários estejam cientes das suas responsabilidades relacionadas a essas políticas. Isso inclui a realização de reuniões regulares para discutir questões relacionadas a SGRC - COOP, bem como a distribuição de comunicados internos e a criação de uma intranet dedicada a SGRC - COOP.

7.2 Programa de Treinamento de SGRC – COOP

A COOPERTAR oferece regularmente treinamentos para todos os funcionários, com o objetivo de garantir que todos estejam cientes das políticas e procedimentos de SGRC - COOP e das suas responsabilidades relacionadas a essas políticas. Os treinamentos incluem tópicos como segurança de dados, conformidade com regulamentações aplicáveis e ética. Também são oferecidos cursos on-line para garantir acessibilidade e flexibilidade para todos os funcionários. Além disso, os treinamentos são realizados de forma periódica para garantir que os funcionários estejam sempre atualizados e capacitados para lidar com os riscos relevantes.

7.3 Campanhas de Conscientização

A COOPERTAR também realiza campanhas de conscientização regularmente para aumentar a sensibilização dos funcionários sobre questões de SGRC - COOP, como segurança de dados e conformidade com regulamentações. Essas campanhas são projetadas para motivar os funcionários a participar e aderir às políticas e procedimentos de SGRC - COOP.

Conclusão

O Sistema de SGRC - COOP é projetado para garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis, regulamentos e normas aplicáveis e para mitigar os riscos que possam afetar a empresa. A implementação das políticas e procedimentos descritos neste documento, bem como a realização regular de treinamentos e campanhas de conscientização, ajudará a garantir que a COOPERTAR esteja preparada para lidar com os desafios e riscos relevantes.

CAPÍTULO 8: MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE SGRC - COOP:

O monitoramento dos processos de SGRC - COOP é realizado regularmente para garantir que todas as políticas e procedimentos estejam sendo seguidos e para identificar qualquer necessidade de melhoria. Isso inclui auditorias internas, avaliação de conformidade e avaliação de riscos. O objetivo é garantir que todos os riscos estejam sendo gerenciados de forma eficaz e que as políticas e procedimentos estejam sendo seguidos.

8.1 Avaliação do Desempenho de SGRC - COOP:

A avaliação do desempenho de SGRC - COOP é realizada regularmente para avaliar a eficácia do sistema e identificar áreas de melhoria. Isso inclui a avaliação de incidentes, a análise de tendências de riscos e a avaliação da eficácia das medidas de mitigação de riscos. Os resultados dessa avaliação são usados para aprimorar o sistema de SGRC - COOP e garantir que os riscos estejam sendo gerenciados de forma eficaz.

8.2 Revisão e Atualização do Sistema de SGRC - COOP:

A revisão e atualização do sistema de SGRC - COOP é realizada regularmente para garantir que esteja de acordo com as mudanças nas regulamentações, na indústria e nas necessidades da empresa. Isso inclui a revisão de políticas e procedimentos, a atualização de treinamentos e a revisão da estrutura de SGRC - COOP. O objetivo é garantir que o sistema de SGRC - COOP esteja sempre alinhado com as melhores práticas e que possa lidar eficazmente com os riscos.

CAPÍTULO 9: RESUMO DOS PRINCIPAIS PONTOS DO SISTEMA DE SGRC - COOP:

O sistema de SGRC - COOP da COOPERTAR foi desenvolvido com base nas melhores práticas de governança corporativa, compliance e gestão de riscos. Ele inclui uma estrutura organizacional clara, com papéis e responsabilidades definidos para os principais órgãos da empresa, bem como comitês de SGRC - COOP específicos. As políticas e procedimentos de SGRC - COOP incluem áreas como conformidade, riscos, integridade, compliance, ética e gestão de dados e incidentes. A identificação e análise de riscos é realizada por meio de

métodos como análise SWOT, análise de cenários e análise de riscos internos. O gerenciamento de riscos inclui planos de ação para mitigação de riscos e monitoramento e revisão de riscos. A comunicação e treinamento são realizados por meio de um plano de comunicação, programa de treinamento e campanhas de conscientização. Por fim, o monitoramento e revisão inclui monitoramento dos processos de SGRC - COOP, avaliação do desempenho de SGRC - COOP e revisão e atualização do sistema de SGRC - COOP.

CAPÍTULO 10: RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIA CONTÍNUA:

A fim de garantir que o sistema de SGRC - COOP da COOPERTAR esteja sempre atualizado e eficaz, é recomendado que a empresa realize avaliações regulares e atualizações do sistema. Além disso, é importante garantir que todos os funcionários estejam cientes das políticas e procedimentos de SGRC - COOP e de suas responsabilidades relacionadas a essas políticas, através de treinamentos regulares e atualizações. A empresa também deve continuar a monitorar e avaliar os riscos, incluindo riscos regulatórios e do setor, para garantir a mitigação de riscos potenciais. A implementação de mecanismos de conformidade e monitoramento eficazes, desenvolvimento de uma estratégia de recuperação de desastres e capacitação dos funcionários em segurança de dados e conformidade com as regulamentações aplicáveis, também são recomendadas para garantir a proteção dos dados e a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Além disso, é recomendado que a empresa estabeleça uma cultura de integridade e ética para garantir a conformidade com os princípios éticos e valores da organização. Com isso, a COOPERTAR estará sempre preparada para lidar com os desafios e riscos enfrentados no setor de transportes e garantirá a continuidade dos negócios e a proteção dos interesses dos seus stakeholder.

CAPÍTULO 11: CONCLUSÃO GERAL SOBRE O SISTEMA DE SGRC - COOP DA COOPERTAR

Conclusão: A Cartilha Orientativa e Difusão do Sistema de Gestão de Riscos Corporativos (SGRC - COOP) da COOPERTAR fornece uma visão geral completa do sistema de SGRC - COOP da empresa. A partir das informações contidas nesta cartilha, os funcionários e outras partes interessadas podem

entender a estrutura, políticas e procedimentos de SGRC - COOP da COOPERTAR, bem como os métodos utilizados para identificar e gerenciar riscos. Além disso, a cartilha também destaca as ações de comunicação e treinamento, bem como o monitoramento e revisão do sistema, que são fundamentais para garantir a eficácia e a conformidade do sistema de SGRC - COOP. A COOPERTAR se compromete a continuar a melhorar e atualizar o sistema de SGRC - COOP para garantir a segurança e a conformidade da empresa.

O sistema de SGRC - COOP da COOPERTAR foi desenvolvido com o objetivo de garantir que a empresa esteja preparada para lidar com os riscos e garantir a conformidade com regulamentações aplicáveis. Com uma estrutura clara e políticas e procedimentos bem definidos, a COOPERTAR está preparada para lidar com riscos de diversas naturezas. Através de uma análise detalhada de riscos, a equipe de SGRC - COOP identificou riscos internos e externos e desenvolveu planos de ação para mitigá-los. O monitoramento e revisão regular do sistema garante que ele esteja sempre atualizado e eficaz. A comunicação e treinamento regular dos funcionários garante que todos estejam cientes das políticas e procedimentos de SGRC - COOP e de suas responsabilidades relacionadas a essas políticas. A COOPERTAR tem a confiança de que, com esse sistema de SGRC - COOP, está preparada para lidar com os desafios que possam surgir no futuro.

O sistema SGRC - COOP foi desenvolvido com base nas melhores práticas de Governança Corporativa, Conformidade e Gerenciamento de Riscos, visando garantir a aderência às normas aplicáveis e proteger os interesses da COOPERTAR e todas as partes interessadas em sua atividade. É fundamental revisar e atualizar o sistema periodicamente para assegurar sua efetividade e eficiência.

Responsáveis pela elaboração:

José Ribeiro Primo



Aline da Conceição de Almeida

Lucas Alexander da Silva Mendes

Bruno Leite Casciano